

# **O TEATRO COMO INSTRUMENTO PRÁTICO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO PELO CORPO SOB A ÓTICA PSICANALÍTICA**

**Autor:** Roberto de Aguiar Junior

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Paula Parada

Atualmente, nota-se um crescimento da drogadição em todo o mundo, incluindo no Brasil. Uma pesquisa promovida nas 108 maiores cidades brasileiras indicou que 22,8% dos participantes tiveram participação direta junto à drogas ilícitas, correspondendo a uma população de 10.746.991 pessoas (CEBRID, 2005). As drogas são identificadas como a maconha, solventes, cocaína, assim como orexígenos anorexígenos, entre outras. Esse aumento ocorreu significativamente em países em desenvolvimento principalmente, devido à pobreza, pouca adesão educacional e à marginalização social. Trata-se de um fenômeno multicausal que necessita ser tratado por políticas públicas. Na literatura, apresentam-se dois modelos principais de tratamento: o modelo médico/hospitalocêntrico e o moral. Entretanto, outros modos de intervir junto à reabilitação psicossocial têm se apresentado como as terapias clínicas; os grupos de mútuo-ajuda; os grupos matriciais; e procedimentos atuados através da arte. Nesse contexto, insere-se o presente trabalho, tendo como objetivo investigar o uso de dinâmicas teatrais focadas na expressão pelo corpo/movimento, como técnica de grupo para promoção de saúde mental, visando analisar as possíveis expressões emocionais e fenômenos psicológicos emergidos durante sua prática com pacientes em tratamento de drogadição. Para tanto, seguindo uma metodologia qualitativa, serão convidados de 8 a 10 participantes, seguindo os critérios de inclusão/exclusão, aos quais serão aplicadas inicialmente as entrevistas individuais e, num segundo momento, a realização dos encontros grupais. Os dados serão registrados e analisados a posteriori, segundo a proposta da análise temática.